

densidade dos órgãos; é a propria vida que se manifesta em parte deante das nossas vistas. E' mais do que a anatomia inerte, é a anatomia em movimento, cujo conhecimento modificou já profundamente as noções classicas relativas á posição e ás relações de certos órgãos.

Os methodos da bacteriologia, da chimica, da physica, trazem ao diagnostico das molestias precisão até então desconhecida, permitindo applicar ao estudo dos signaes morbidos os processos de registro e de medida que tanto valorisam as sciencias experimentaes. Ninguém pôde prever até onde attingirão os progressos surprehendedes da nova semeiotica.

(Continúa)

Extr. de *La Presse Médical*.

ASSUMPTOS DE ACTUALIDADE

Molestia de Carlos Chagas

Conferencia realizada em 7 de Agosto na *Academia Nacional de Medicina*

PELO DR. CARLOS CHAGAS

(Conclusão)

Procurei, meus senhores, n'uma synthese geral sobre a epidemiologia e o aspecto clinico da thyroditte parasitaria, encargar os pontos mais importantes, de modo a habilitar-vos para um juizo exacto sobre a importancia desse capitulo da pathologia tropical, o melhor, da nossa pathologia.

Certo, não conseguimos, e nem conseguiremos com a inefficacia de nosso esforço pessoal, trazer esclarecimento amplo ao assumpto, que fornecerá grande riqueza de noções novas a pesquisadores futuros.

Encarando, nesta molestia, o lado puramente especulativo, os processos pathogenicos originaes que ahí se encontram, as localisações notaveis do protozoario no interior dos tecidos, essas perturbações constantes e intensas para o lado do apparelho physiologico das secreções internas, desde logo ter-se-ha ampla convicção do grande cabedal de conhecimentos novos com que podem illustrar a sciencia nacional pesquiza cuidadosas desse assumpto. Sinão, considerae a forma cardiaca da molestia, na qual o parasita localisa-se dentro do proprio elemento funcional do myocardio, assim occasionando perturbações do rythmo relacionadas com propriedades physiologicas da unidade anatomica parasitada. Encontrará ahí a nova theoria myogenica da physiologia cardiaca um dos seus melhores argumentos e, no determinismo exacto dos phenomenos observados, na interpretação precisa do mecanismo pathogenico de factos tão notaveis, revelados pela semeiotica cardiaca, será encontrado, talvez, o esclarecimento de pontos ainda obscuros em cardio-pathologia.

Considerae tambem a forma nervosa, com as localisações do parasita na propria substancia encephalica, ou medullar; com seus processos anatomicos profundos, com a sua diffusão em todas as zonas do nervax. Tudo isso reflectindo-se em perturbações intensas da motilidade, da linguagem e da intelligencia, prometendo farta messe de conhecimentos relativos á physio-pathologia nervosa; considerae os grandes syndromos glandulares, onde, em processos reaccionarios, vêm reflectidas as correlações functionaes entre os or-

gãos de um systema physiologico autonomo; considerae a interpretação necessaria dos casos de infantilismo, em cuja genese, acreditamos, ter-se-ha que admitir a intervenção de varios factores, d'ahi resultando, talvez, no syndromo morphologico um typo algum tanto diverso dos typos classicos de BRISSAUD e de LORAIN; considerae tudo isso e outros pontos que não me demoro em accentuar, para avaliar quanto deve seduzir a attenção dos estudiosos e estimular a energia dos pesquisadores este novo capitulo das sciencias medicas.

No ponto de vista pratico, para salientar os maleficios da molestia, lembraremos, na forma cardiaca, essa condição quasi universal da insufficiencia circulatoria nas zonas fortemente contaminadas; lembraremos, na forma nervosa, o grande numero de creaturas condemnadas á existencia de monstros, reduzidas á condição miseravel de paralyticos, de idiotas e de dementes; lembraremos, nos grandes syndromos glandulares, o total desequilibrio da vida organica, inutilizando o homem para o trabalho productivo e furjando-lhe o gozo de viver; lembraremos, no infantilismo, a deficiencia mental e a inferioridade physica de um grande povo; lembraremos, em todas as formas clinicas da molestia, principalmente na forma aguda meningo-encephalica, a poly-lethalidade familiar obstando o augmento natural e progressivo da população em vastas regiões do paiz; lembraremos, finalmente, em synthese, que, localisando-se em órgãos essenciaes á vida e nelles determinando lesões anatomicas que se reflectem em profundas alterações functionaes, o parasita occasiona um alto coefferente de mortalidade nas zonas onde grassa endemicamente a molestia. Além de que, minando lentamente o organismo humano e nelle produzindo uma queda progressiva da vitalidade, tornando o individuo incapaz para o trabalho e perpetuando-se, talvez, por transmissão hereditaria, em gerações successivas de homens inferiores, a thyroditte parasitaria crea, em vastas regiões de Minas Geraes e de outros Estados do Brazil, uma população de degenerados, certamente inaproveitaveis na evolução progressiva do paiz.

Mais ainda, regulado o indice endemico pela multiplicação e pela diffusão illimitadas de um insecto, cuja actividade reproductora e das mais intensas e cuja habitação constante são os proprios domicilios humanos; não podendo, nas casas infestadas, escapar um unico individuo ás picadas contaminantes. — a extensão e a intensidade epidemica serão, por isso mesmo, immensas em algumas zonas, especialmente entre as populações ruaras. Poder-se-hia, para formular uma idea sobre a devastação dessa molestia, imaginar a syphilis grassando sob a forma epidemica, como um agente transmissor domiciliario e abundante, fatalmente attingindo todas as crianças em casas infestadas. E não haverá, de certo, que arguir o paralelo de exaggerado, porquanto as determinações organicas mais graves da syphilis não excedem seguramente ás da thyroditte parasitaria.

São ainda deficientes os dados que possuímos sobre a distribuição geographica da molestia. Temos recebido, de varios pontos do paiz, de diversos Estados, o insecto transmissor; a existencia, porém, deste não importa fatalmente na do mal, porquanto os conchorrinos de diversas regiões podem não possuir a propriedade de inocular o germen. Tambem a presença de culicidios transmissores em qualquer zona não auctorisa a consideral-a, desde logo, como sujeita a epidemias de impudalismo. O hematophago é apenas um dos factores epidemiologicos, sendo necessaria, para que a molestia

exista, a presença, no organismo do insecto ou no de animaes sensiveis, do outro factor, que é, no caso, o hemo-flagellado.

Em vastas regiões de Minas,ahi comprehendidos centros populosos, grandes cidades, conhecemos, de observação pessoal, os terriveis effectos da thyroidite parasitaria. Os vastos municipios de Sete Lagoas, Curvello, Monte Claro, Bocayuva, Paracatú, S. Francisco e até Grão Mogol e Rio Pardo, nas regiões limítrophes com a Bahia, nos forneceram a grande somma de observações clinicas que possuímos. Em todas ellas o hematophago é encontrado nas cidades e nas populações ruas, infelicitando toda aquella zona. De pontos do Oeste e Sul de Minas temos recebido muitas collecções do insecto e estamos informado da existencia, em muitos delles, da thyroidite parasitaria.

Na propria capital de Minas, que foi um dia grande foco endemico do bocio, temos observado doentes da molestia, vindos de zonas proximas ou mesmo da população dos bairros pobres. E si desapareceu dalli o bocio, como endemia intensa, foi exclusivamente pela extincção do insecto, substituidas as choupanas pobres pelas confortaveis residencias que não se prestam mais ao abrigo do hematophago. As condições mesologicas, a constituição chimica da agua, a natureza do solo, tudo permaneceu allí, só havendo desaparecido as choupanas de capim e de paredes esburacadas. E Bello Horizonte deixou de ser a terra de papudos para tornar-se um povo de sadios, de fortes, respirando vida e civilisação, progredindo de modo admirador.

O Estado de Goyaz, pelo que sabemos, nas zonas limítrophes com Minas Geraes, apresenta condições epidemicas identicas, sinão mais intensas, que aquellas das zonas de nossos estudos. Nada sabemos da existencia da molestia nos Estados de S. Paulo, Matto Grosso e Rio Grande do Sul; neste ultimo, segundo nos informam, o insecto é encontrado nas regiões serranas. De S. Paulo e Matto Grosso temos recebido o insecto.

Não devemos e nem nos cumpre formular a respeito do assumpto planos prophylacticos. Isso exige estudos demorados e conhecimento preciso sobre a distribuição geographica da molestia. O nosso papel de pesquisador só nos faculta apresentar aos poderes publicos da Nação, ás autoridades da administração sanitaria e á classe medica, conclusões scientificas que vêm acompanhadas de documentos irrecusaveis. Nem nos presumimos com autoridade necessaria para levar ao espirito esclarecido dos estadistas do nosso paiz a convicção nas consequencias praticas deduzidas de nossos estudos; ser-lhes-ha bem facil, aproveitando a capacidade de eminentes profissionais, colher factos, informações exactas e definitivas. De nosso dever nos desobrigamos, sem constrangimento, referindo a impressão de longos mezes de trabalho n'uma zona onde os casos clinicos se offereciam ao estudo em profusão excepcional.

Referir-me-hei, apesar disso, a alguns lados do problema que nos parecem da maxima importancia. As zonas sertanejas de Minas vão sendo agora atravessadas pelas estradas de ferro e os proprios trabalhos de construção determinam a formação de novos centros populosos, em logares até então deshabitados. Nestes, constituídos a principio de operarios das estradas de ferro e mais tarde de uma população adventicia, vinda de outras zonas, as casas são quasi todas de construção primitiva. Pelo que, muito depressa, o

barbeiro invade, aos centos, os domicilios humanos, constituindo-se assim novos focos epidemicos da molestia, endemica na população diffusa dos naturess da região. Deste facto temos exemplo saliente em Lassance, estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde fizemos os nossos estudos. Assistimos o inicio do pequeno povoado e nessa época seria impossivel, nas casas recém-construidas, encontrar um unico hematophago transmissor. Decorridos dous annos, Lassance tornou-se um foco intenso da molestia, sendo hoje, naquelle logar, rarrissimas as casas pobres livres da infecção pelo insecto. Lá estiveram, em excursão que se tornou notavel nestes estudos, os professores MIGUEL PEREIRA, MIGUEL COUTO, FERNANDES, FIGUEIRA, JULIANO MOREIRA e AUSTREGESILLO. Quizemos mostrar-lhes o barbeiro em seu habitat natural, o que nos foi muito facil, encontrando-o na primeira choupana em que penetramos. Si me fosse ainda consentido, eu tornaria a liberdade de lembrar, aproveitando a minha observação medica, ao eminente engenheiro que dirige os destinos da Central, ao Exm.º Sr. Dr. PAULO DE FRONTIN, de quem recebemos, seja dito em agradecimento, o mais valioso auxilio nestes trabalhos, eu lembraria a S. Ex. que a Central do Brazil vae se interrando no Norte de Minas em zonas onde grassa intensamente a molestia, e que as residencias permanentes dos operarios desta via ferrea, em zonas contaminadas, offerecem abrigo dos mais propicios aos insectos. Entre os trabalhadores da Central, nos filhos principalmente dos operarios desta Estrada, colhemos grande numero de nossas observações clinicas e podemos observar muitos obitos, occasionados pela thyroidite parasitaria. Medidas sanitarias nesse sentido, visando sobretudo modificar as condições de habitabilidade dos empregados da linha, importariam, sem duvida, em acto administrativo do maior proveito.

Apresentará, meus senhores, difficuldades inenunciaveis a campanha prophylactica salvadora, necessaria á solução deste alto problema de Estado?

Cumpre salientar que o principal factor epidemiologico da molestia é constituído por um insecto, companheiro constante do homem nos domicilios e, por isso mesmo, facilmente attingivel ás medidas de destruição. Recuar diante do inimigo tão mesquinho, deixar o campo livre á sua acção devastadora, fóra, sem duvida, a mais alta expressão da ausencia de energia em um povo civilisado. No continente africano, onde grassa endemicamente a lethargia dos pretos, molestia similar da nossa, a mutuca transmissora vive no mundo exterior, o que torna de difficuldades quasi extremas a prophylaxia da molestia. E, apesar disso, as nações civilisadas da Europa, por interesses exclusivos de colonisação, cuidam do assumpto com o maior zelo, enviando ao continente africano, para colher noções scientificas e estudar a solução pratica do problema, missões de que têm feito parte os maiores vultos da sciencia mundial. E no caso só actuam interesses de colonisação, note bem!

Entre nós a iniciativa de medidas sanitarias justifica-se, sem duvida, em considerações bem mais elevadas: é o futuro de um grande povo que se deverá zelar; são deveres de humanidade e de patriotismo que devem actuar no espirito progressista dos homens de estado; é a vida humana, o progresso material, o aperfeiçoamento de uma raça que degenera, o obstaculo ao trabalho productivo e á grandeza economica de vastas zonas do paiz; é, finalmente, o alto problema

do povoamento do solo por individuos fortes, tudo indicando a urgencia de medidas sanitarias capazes de attenuar a acção malefica do *conorrhinus megistus*.

Agradecendo, Exm.^o Sr. Presidente da Republica, a presença altamente honrosa de V. Ex. hoje nesta casa, eu tomo a liberdade de afirmar que della me advem a confiança animadora de que os poderes publicos de meu paiz, de accordo com as suas normas de alta politica., saberão zelar o interesse colectivo, voltando attenção valiosa para esse assumpto medico de real importancia pratica.

A V. Ex., Exm.^o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, a quem mais de perto devem interessar os factos referidos, eu me confesso summamente agradecido pela elevada distincção de ter querido conhecer nossos trabalhos.

Aos Exmos. Srs. Ministros da Fazenda e da Agricultura igualmente apresento meus respeitosos agradecimentos, extensivos ao Exm.^o Sr. Ministro da Viação, que aqui se faz representar.

Ao Sr. Dr. CARLOS SEIDL, digno Presidente effectivo da Academia, cujo esforço effizaz bem se reflecte na assistencia notavel dessa sessão, eu protesto ainda meu reconhecimento.

(*Applausos prolongados do auditorio.*)

ERRATA: No n. 36, de 22 do mez p. findo, pag. 362. 1.^o col., 6.^o linha, onde se lê myocardite intestinal, leia-se myocardite intersticial.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

(SESSÃO EM 21 DE SETEMBRO DE 1911)

Tuberculose humana e bovina

— Dr. Henrique Antran lê o relatório da commissão inglesa sobre a tuberculose humana e bovina, publicado em um dos ultimos numeros do *Brazil-Medico*. Nesse relatório chegou a Commissão Real da Tuberculose ás seguintes conclusões: "que os bacillos tuberculosos humano e bovino podem coexistir no organismo humano; que no gado, porém, só foi encontrado o bacillo bovino; que os tipos bovino, humano e aviario do bacillo tuberculoso foram todos encontrados na tuberculose natural ao porco, sós ou associados; que ficou provado terem casos fataes de tísica no homem adulto são produzidos pelo bacillo tuberculoso do tipo bovino." Chama a attenção para a conclusão geral do trabalho dos professores Sydney Martin (de Londres), John Mc. Fadyan (do Collegio Veterinario) e Rubert Boyce (de Liverpool), membros da commissão inglesa, reconhecendo a necessidade de medidas administrativas contra a transmissão do bacillo tuberculoso bovino por via dos alimentos; julgando necessarios regulamentos que garantam a produção do leite hygienico e o fornecimento de carne salubre, no interesse das crianças, que são as mais ameaçadas; e considerando de grande importancia os cuidados hygienicos na venda do leite, onde os bacillos tuberculosos bovinos podem estar presentes, si houver tuberculose do ubre da vacca e mesmo sem lesão alguma tuberculosa ali existente.

Da mesma fórma, affirma o orador, havia concluido o seu relatório apresentado á Academia durante a presidencia do Dr. Azevedo Sodré, quando, em companhia de outros collegas, fora nomeado para dar parecer sobre a intervenção da hygiene no commercio do leite.

Professor Dieulafoy

— Dr. Carlos Seidl lamenta o passamento do professor Dieulafoy, da Faculdade de Medicina de Paris e membro honorario da Academia, pedindo para ser inserido na acta um voto de pesar pela morte do eminentissimo medico, uma das glórias da França e verdadeira celebridade no mundo inteiro.

Acromegalia e molestia de Becklinghausen

— Dr. Aloysio de Castro apresenta um doente com os symptomas da molestia de Becklinghausen. Trata-se de um interessante caso, de que não ha observações nacionaes, e que teve ensejo de observar no ambulatorio de clinica medica, a seu cargo, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro. Estuda, em seguida, as differentes desordens tropicas que têm sido assignaladas na referida molestia, chamando a attenção da Academia para o ponto principal da sua observação: a concomitancia de phenomenos acromegalicos. Explica a pathogenia desses phenomenos morbidos, relatando ao mesmo tempo duas observações estrangeiras que corroboram o seu modo de pensar.

— O doente foi examinado pelos academicos presentes.

— Em um dos proximos numeros do *Brazil-Medico* será publicada integralmente a observação do caso clinico communicado pelo orador.

Mastoidite suppurada

— Dr. Leão de Aquino relata 6 casos de mastoidite suppurada, nos quaes fez a trepanação na região indicada pelo sabio mestre, Prof. Paes Leme. Este illustre cirurgião divide a região mastoidea em 4 quadrantes: antero-superior (onde se deve operar); postero-superior (onde a intervenção é contra-indicada por haver perigo de ferir a massa encephalica), antero-inferior (onde também são contra-indicadas as intervenções pelo facto de passar por ali o nervo facial) e postero-inferior (onde ainda deve-se evitar a intervenção cirurgica por causa do seio lateral). O orador menciona, em seguida, as observações dos 6 operados, as quaes podem ser assim resumidas:

1) L. M. C., 40 annos, branco, portuguez, carroceiro, de constituição forte, sem antecedentes morbidos dignos de nota, foi acommettido de otite média suppurada, na convalescencia de sarampo. Foi nelle feita a trepanação, dando sahida a muito pús. No fim de um mez o doente teve alta, completamente curado.

2) U. J., 18 annos, branco, brasileiro, enviado para o Hospital S. Sebastião como suspeito de febre amarella, sendo portador, entretanto, de uma otite média suppurada, com mastoidite do lado direito. Feita a trepanação classica no quadrante indicado pelo Prof. Paes Leme, deu-se o escoamento de grande quantidade de pús esverdeado e fétido. Falleceu o doente no 6.^o dia após a operação, revelando a autopsia um grande abcesso em plena massa do hemispherio cerebelloso esquerdo. O doente apresentára anteriormente perturbações do equilibrio.

3) M. P. S., 24 annos, brasileiro, entrou para o Hospital S. Sebastião com varicella. Tinha corrimento purulento pelo ouvido esquerdo. Aggravando-se o seu estado, foi feita a trepanação, encontrando-se pequena quantidade de pús espesso e consideravel carie na apophyse mastoidea. Cura em 50 dias.

4) A. P., pardo, 13 annos, brasileiro, entrou para o Hospital S. Sebastião com sarampo. Corrimento purulento no ouvido esquerdo. Foi feita a trepanação,